

# FH diz que não teme Ciro como adversário

José Paulo Lacerda/AE

*Presidente lamenta que ex-ministro tenha deixado PSDB, mas acha "muito bom que haja competidores"*

ODAIL FIGUEIREDO  
Enviado especial

**S**ANTIAGO — O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem, ao desembarcar em Santiago para uma visita oficial de três dias, que está "entristecido, mas não irritado" com a possível candidatura do ex-ministro da Fazenda Ciro Gomes (PPS) à Presidência. "A essa altura da vida, não tenho medo de bicho-papão."

Fernando Henrique lamentou a saída de Ciro do PSDB, mas disse não temer uma eventual candidatura dele. Na sexta-feira, o ex-ministro, que se havia tornado o principal crítico do governo federal dentro do PSDB, transferiu-se para o PPS. Sem colocar-se abertamente como candidato à reeleição, o presidente disse achar "muito bom que haja competidores". O povo, destacou ele, saberá escolher quem é o melhor candidato.

Ontem, em *Fortaleza*, Ciro disse que gostou de como o presidente compreendeu a verdadeira intenção de uma possível candidatura sua. "Não é para assustar ninguém, mas para dar ao País uma alternativa que projete a estabilidade econômica para além do personalismo de quem quer que seja", afirmou. "E mais: que seja capaz de construir uma equação de desenvolvimento que devolva ao povo brasileiro sua confiança no futuro." Ciro acrescentou que também está triste por ter saído do PSDB. "Espero que isso seja a introdução de um debate de qualidade."

Esta foi a primeira vez que o presidente se pronunciou sobre uma eventual candidatura do ex-companheiro de partido. Mas assessores próximos têm demonstrado apreensão desde que, há cerca de um mês, o ex-ministro passou a ser considerado provável candidato de uma aliança de centro-esquerda. Avaliam que Ciro, sucessor Fernando Henrique no Ministério da Fazenda do então presidente Itamar Franco, teria condições de capitalizar os dividendos eleitorais do Plano Real, até agora exclusividade de Fernando Henrique.

**Tendências** — Outro assunto comentado pelo presidente ontem foi a última pesquisa do Ibope, divulgada ontem, que aponta o crescimento de sua popularidade. Ele considerou que o importante não é se deter em um ponto específico de uma pesquisa desse tipo, mas analisar as tendências. "E as tendências no Brasil nunca mudaram, desde que assumi o governo", acrescentou ele. "Há um apoio muito amplo da população", comemorou. De acordo com a pesquisa, entre agosto e setembro aumentou de 38% para 45% o índice de aprovação ao governo Fernando Henrique, enquanto caiu de 24% para 16% o índice de desaprovção.

Fernando Henrique informou também que, antes de deixar o País, conversou com o vice-presidente Marco Maciel sobre a possibilidade de vetar um dispositivo da nova Lei Eleitoral que regulamenta a divulgação de pesquisas eleitorais na fase final da campanha. Segundo ele, está sendo examinada a constitucionalidade do dispositivo.

Se ocorrer, porém, o veto deverá surpreender os líderes partidários. O tema não chegou a ser considerado importante para o governo durante as negociações da Lei Eleitoral no Congresso, que tem poder para derrubar vetos do Executivo. Por outro lado, o presidente ressaltou que não pretende vetar muitos artigos. "Eu vou aprovar o que o Congresso fez", disse. "É melhor que o presidente não interfira na definição da Lei Eleitoral."



O presidente desembarca em Santiago: "A essa altura da vida, não tenho medo de bicho-papão"